

**UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE EDUCAÇÃO**

ROSELI TREVISAN MARQUES DE SOUZA

**A reorganização e as ocupações das escolas da rede pública estadual de ensino paulista,
em 2015: um registro de memória**

Volume 2

São Paulo
2019

ROSELI TREVISAN MARQUES DE SOUZA

**A reorganização e as ocupações das escolas da rede pública estadual de ensino paulista,
em 2015: um registro de memória**

Versão Original

Defesa de Tese apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade de São Paulo como requisito parcial para obtenção do título de Doutor em Educação.

Área de concentração: Cultura, Organização e Educação

Orientador: Prof. Dr. Afrânio Mendes Catani

São Paulo
2019

Autorizo a reprodução e divulgação total ou parcial deste trabalho, por qualquer meio convencional ou eletrônico, para fins de estudo e pesquisa, desde que citada a fonte.

Catálogo da Publicação

Ficha elaborada pelo Sistema de Geração Automática a partir de dados fornecidos pelo(a) autor(a)
Bibliotecária da FE/USP: Nicolly Soares Leite - CRB-8/8204

S729R

Souza, Roseli Trevisan Marques de
A Reorganização e as ocupações das escolas da rede
Pública estadual de ensino paulista em 2015: um
Registro de memória / Roseli Trevisan Marques de
SOUZA; orientador Professor Dr. Afrânio Mendes
CATANI. -- São Paulo, 2019.
600 p.

Tese (Doutorado – Programa de Pós-Graduação
Cultura, Filosofia e História da Educação) --
Faculdade de Educação, Universidade de São Paulo,
2019.

1. Reorganização das escolas do estado de São
Paulo. 2. Educação Básica. 3. Movimentos Estudantis.
4. Ocupações. 5. Participação Política. I. CATANI,
Professor Dr. Afrânio Mendes , orient. II. Título

SOUZA, Roseli Trevisan Marques de

Título: A reorganização e as ocupações das escolas da rede pública estadual de ensino paulista, em 2015: um registro de memória.

Tese apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Educação da Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo, como requisito parcial para o título de Doutor em Educação.

Aprovado em: ____ de _____ de 2019

Banca Examinadora

Prof.(a) Dr.(a) _____

Instituição: _____

Julgamento: _____

Prof.(a) Dr.(a) _____

Instituição: _____

Julgamento: _____

Prof.(a) Dr.(a) _____

Instituição: _____

Julgamento: _____

Prof.(a) Dr.(a) _____

Instituição: _____

Julgamento: _____

AGRADECIMENTOS

Em especial e em primeiro lugar, agradeço a Deus, em nome do Senhor Jesus Cristo, pela vida e por me manter firme na busca de um ideal para a educação. Agradeço meu orientador professor Dr. Afrânio Mendes Catani e a todos os professores da Feusp com quem tive contato neste período de pesquisa, por me trazerem elementos importantes para este estudo. Agradeço ao professor Dr. Antônio Joaquim Severino e à professora Dra. Valéria Amorim Arantes, por indicar, na qualificação, novos caminhos para o desenvolvimento da tese.

Agradeço a minha filha Roberta Trevisan Marques de Souza, por todo apoio e companheirismo em todos os momentos deste processo de construção humana. Também aos amigos Rosemeire e Anailton que, nos momentos de maior insegurança quanto ao pensamento que desenvolvia, ajudaram-me a ordená-lo.

Agradeço aos meus pais Gilberto Trevisan e Marlene da Silva Trevisan, pelo apoio ao longo destes anos e mais agradeço (*in memoriam*) ao meu avô Manuel Ferreira da Silva, que um dia me sonhou doutora¹.

Neste caminho, percebi que obter o título de doutor na área educacional é algo mais que uma certificação; é um se colocar na condição de pequeno e se ver como impotente, pois a realidade manifesta na educação brasileira é muito mais profunda e inquietante do que eu poderia imaginar, até o momento anterior à tese. Enxergá-la desta forma, tão explícita, trouxe-me muita tristeza e desesperança; mesmo assim procurei no estudo destacar fatos que trazem algumas possibilidades de superação dessa realidade. Fato possível, por ter voltado meu olhar para esses jovens estudantes de todo o Brasil, que têm as portas fechadas, mas que não desistem, “colocam o pé na porta”, não deixam que ela se feche completamente. Agradeço, então, a eles, que fizeram com que eu me lembrasse de mim mesma, pois, ao longo de minha carreira na educação, não deixei as portas se fecharem completamente; permaneci fazendo meu trabalho, estudando e acreditando que um dia tudo poderia ser melhor na sociedade brasileira por meio da educação. Hoje, apesar do processo extenuante da pesquisa, do registro posto neste estudo, mediante a atitude de resistência dos estudantes da educação básica e dos discentes e também dos professores das universidades, sou impulsionada a permanecer acreditando, ou seja, a repudiar o pensamento distópico.

¹ NUNCA me sonharam: documentário. Direção de Cacau Rhoden. 2017. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=KB-GVV68U5s>. Acesso em: 27 nov. 2017.

RESUMO

SOUZA, Roseli Trevisan Marques de. **A reorganização e as ocupações das escolas da rede pública estadual de ensino paulista, em 2015**: um registro de memória. 2019. 600 p. Tese (Doutorado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2019.

Procurando dados sobre a reorganização das escolas estaduais de educação básica e sobre as ocupações, em 2015, em São Paulo, por entendê-las como fenômenos componentes de problema educacional a ser investigado, esta pesquisa qualitativa, de cunho analítico indutivo, que passa dos fatos às leis, mediante hipóteses, enfrentou o desafio de reunir documentos e reportagens que dessem suporte a um registro de memória, trazendo à tona os elementos a serem analisados acerca do evento sociopolítico, vinculado à educação paulista, suscitando inferências e constatações, ao longo da tese, sobre as implicações do ato governamental à educação. Destaca-se que foram utilizados, de forma contingencial, para melhor composição da análise, trechos de quatro entrevistas semiestruturadas. Nesta pesquisa, entende-se como relevante manter viva a experiência das ocupações, considerando que tal resistência dos estudantes do segmento em destaque representou uma intensa participação política pela melhoria da qualidade de ensino. Inscreve-se, ainda, neste estudo, com pouco aprofundamento, a insensibilidade governamental em face às demandas da educação básica pública e a decisão inédita dos manifestantes que, amparados na comunicação dinâmica, horizontal, mantiveram o foco em um mesmo objetivo, obtendo, finalmente, êxito no pleito, que era impedir a reorganização. Cabe ainda destacar que a inusitada reação dos estudantes em ocupar as escolas mediante ao anúncio governamental reinventou a tradição participativa dos movimentos sociais na sociedade brasileira e as formas de pensar a atuação política dos estudantes secundaristas. A intervenção política desses jovens, desde 2015 a 2019, tem sido incisiva, lutam efetivamente contra o desmonte educacional, principalmente do ensino médio e a favor do direito a uma educação pública gratuita e de qualidade.

Palavras-chave: Reorganização em São Paulo. Ocupações. Resistência. Participação política. Movimentos estudantis. Educação básica.

ABSTRACT

SOUZA, Roseli Trevisan Marques de. **The reorganization of de States Schools of basic education and their occupations in São Paulo in 2015.** a memory registration. 2019. 600 p. Tesis (Doctorado en Educación) – Faculdade de Educação, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2019.

Searching for data on the reorganization of state schools of basic education and their occupations, in 2015, in São Paulo, these can be understood as components in educational issues to be further investigated. This qualitative inductive and analytical research pervades facts and laws using hypothesis, it faced the challenge of gathering documents and reports which support a memory recording, that highlights the circumstances and legal elements to be analyzed, concerning the sociopolitical event, related to São Paulo education, consequently, raising inferences and findings which will be recorded throughout the thesis. It is noteworthy that excerpts from four semi-structured interviews were used to compose the analysis. In this research, it has been considered important to maintain the experience of occupations alive, considering that such resistance from the students highlighted segments which represented an intense political participation for the improvement of the teaching quality. This study also insists, not profoundly, on the insensitivity of the government to the demands of public basic education and the unprecedented decision of the protesters who, supported by dynamic, horizontal communication, kept their focus on the same objective, finally were successful in the election, which prevented reorganization. It is worth noting the unusual reaction of the students to occupy schools by the government announcement and reinvented the participative tradition in social movements in the Brazilian society and the ways of thinking about the political performance of high school students. The political intervention of these young people has been incisive, fighting effectively from 2015 to 2019 against the educational dismantling, especially from high school and in favor of the right to a free and quality public education.

Keywords: Reorganization in São Paulo. Occupations Resistance. Political participation. Student movements. Quality public basic education.

RESUMEN

SOUZA, Roseli Trevisan Marques de. **La reorganización y las ocupaciones de las escuelas de la red pública estatal en São Paulo, en 2015: un registro de memoria.** 2019. 600 p. Tesis (Doctorado en Educación) – Faculdade de Educação, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2019.

Buscando datos sobre la reorganización de las escuelas estatales de educación básica y sobre las ocupaciones, en 2015, en São Paulo, para entenderlos como fenómenos componentes del problema educativo a investigar, a través de una pesquisa cualitativa, de naturaleza analítica inductiva, que va de los hechos a las leyes, a través de hipótesis, enfrentó el desafío de reunir documentos e informes que respaldan un registro de memoria, que traen a la luz elementos circunstanciales y legales a analizar, sobre el evento sociopolítico, vinculado a la educación de São Paulo, lo que plantea inferencias y hallazgos que se registrarán a lo largo de la tesis. Es importante destacar que se utilizaron extractos de cuatro entrevistas semiestructuradas para una mejor composición del análisis. En esta investigación, se considera relevante mantener viva la experiencia de las ocupaciones, tomando en cuenta que la resistencia de los estudiantes del segmento destacado representó una intensa participación política para mejorar la calidad de la educación. Este estudio también insiste, con poca profundidad, en la insensibilidad del gobierno a las demandas de la educación básica pública y la decisión sin precedentes de los manifestantes que, apoyados por una comunicación dinámica y horizontal, mantuvieron su enfoque en el mismo objetivo y finalmente lograron tener éxito con la reclamación, que era para evitar la reorganización. También vale la pena señalar que la reacción inusual de los estudiantes a ocupar escuelas a través del anuncio del gobierno reinventó la tradición participativa de los movimientos sociales en la sociedad brasileña y las formas de pensar sobre el desempeño político de los estudiantes de secundaria. La intervención política de estos jóvenes ha sido incisiva, luchando efectivamente contra el desmantelamiento de la educación, especialmente en la escuela secundaria y a favor del derecho a una educación pública gratuita y de calidad de 2015 a 2019.

Palabras claves: Reorganización en São Paulo, Ocupaciones, Resistencia, Participación política, Movimientos estudiantiles. Educación básica pública de calidad.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1	Mapa territorial de 2012 (espaço em vermelho corresponde ao município de Santo André)	39
Figura 2	Definição de taxas de rendimento escolar	48
Figura 3	Estrutura da SEE-SP	59
Figura 4	Mapa do município de São Paulo	73
Figura 5	Dimensão da rede estadual de ensino paulista, em 2019	88
Figura 6	Setores mais vulneráveis da sociedade brasileira	147

LISTA DE QUADROS

Quadro 1	Descrição dos assentamentos precários em Santo André em 2012	39
Quadro 2	Dados territoriais de Santo André em 2012	39
Quadro 3	Evolução das ocupações em 2015 no Estado de São Paulo	99
Quadro 4	Ocupações de escolas estaduais no Brasil em 2015 e 2016	101
Quadro 5	Novos movimentos estudantis da Ubes, da UNE e da ANPG	104
Quadro 6	Realidade social fragilizada da criança e do jovem no Brasil (Unicef)	141
Quadro 7	Fatores de ponderação Fundeb 2018	153

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1	Aumento da população de Santo André entre 1960 e 2012	38
Gráfico 2	Pirâmide etária de Santo André em 2000	40
Gráfico 3	Pirâmide etária de Santo André em 2010	40
Gráfico 4	Fluxo escolar por faixa etária em Santo André dos anos de 1991/2000/2010	42
Gráfico 5	Matrículas em Santo André por segmento de estudos entre 2005 e 2015	43
Gráfico 6	Porcentagem de aprovação em 2012 em Santo André	44
Gráfico 7	Taxa de reprovação em Santo André em 2012	45
Gráfico 8	Taxa de abandono em Santo André em 2012	45
Gráfico 9	Resultados e metas de cada unidade federativa – ensino médio redes públicas e particulares	57
Gráfico 10	Evolução do Ideb na Rede Estadual de São Paulo para o ensino médio (2005-2017)	88
Gráfico 11	Jovens de 19 anos que concluíram o ensino médio (%) (2012 a 2017)	89
Gráfico 12	Quantidade de escolas ocupadas em cada município de São Paulo	98
Gráfico 13	Queda de porcentagem de jovens na votação em 2018	146
Gráfico 14	Desigualdade social no Brasil em 2015	147

LISTA DE TABELAS

Tabela 1	Atividade produtiva em Santo André em 2010	36
Tabela 2	População de Santo André por faixa etária em 2012	37
Tabela 3	Desempenho escolar no Estado de São Paulo	46
Tabela 4	Desempenho escolar e taxas de aprovação, reprovação e abandono nos anos de 2010 a 2013	46
Tabela 5	Taxa de rendimento do ensino médio em Santo André, em 2012	47
Tabela 6	Evasão e retenção dos alunos do ensino médio no Estado de São Paulo em 2016	49
Tabela 7	Evasão e retenção dos alunos do ensino médio da educação básica pública brasileiro em 2016	49
Tabela 8	População total de jovens de Santo André por região	54
Tabela 9	Levantamento de matrícula nos anos de 2015 e 2017 na Região Leste	74
Tabela 10	Porcentagem de jovens entre 16 e 24 anos que participaram das eleições em 2018	145

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

ALESP	Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo
ANPG	Associação Nacional de Pós-Graduandos
CEE/SP	Conselho Estadual de Educação
CEEJA	Centro de Educação de Jovens e Adultos
BM	Banco Mundial
CF	Constituição Federal
CGEB	Coordenadorias de Gestão da Educação Básica
CIMA	Coordenadoria de Informação, Monitoramento e Avaliação Educacional
CNE	Conselho Nacional de Educação
DE	Diretoria de Ensino
DE-RL	Diretoria de Ensino Região Leste
DE-SA	Diretoria de Ensino Santo André
DIRE	Diretoria de Educação
EC	Emenda Constitucional
EEDAA	Escola Estadual Dona Amélia de Araújo
EJA	Educação de Jovens e Adultos
FCC	Fundação Carlos Chagas
FEUSP	Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo
FNDE	Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação
FPE	Fundo de Participação dos Estados
FPM	Fundo de Participação dos Municípios
FUNDEB	Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação
FUNDEF	Fundo de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino Fundamental e de Valorização dos Profissionais da Educação
GEPUD	Grupo Educação Pública e Democracia
IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
IDESP	Índice de Desenvolvimento de Ensino de São Paulo
IES	Instituição de Ensino Superior
INEP	Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
LDB	Lei de Diretrizes e Bases
LDBEN	Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional

MEC	Ministério da Educação
NCOM	Não comparecimento (plataforma da SED-SEE-SP)
PAE	Programa de Aperfeiçoamento de Ensino
PDDE	Programa Dinheiro Direto na Escola
PNE	Plano Nacional de Educação
PNLD	Programa Nacional do Livro Didático
PNUD	Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento
PPA	Plano Plurianual (Santo André)
PROEMI	Programa Ensino Médio Inovador
PROINFO	Programa Nacional de Tecnologia Educacional
PROJOVEM	Programa Nacional de Inclusão de Jovens
PRONATEC	Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego
PUC-SP	Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
REPU	Rede Escola Pública e Universidade
SAREG	Secretaria de Articulação Regional
SARESP	Sistema de Avaliação de Resultados do Estado de São Paulo
SE	Secretaria da Educação
SED	Secretaria Digital (Educação do Estado de São Paulo)
SEE	Secretaria da Educação Estadual
SEE-SP	Secretaria de Educação do Estado de São Paulo
SIMEC	Sistema Integrado de Monitoramento Execução e Controle do Ministério da Educação
UBES	União Brasileira dos Estudantes Secundaristas
UFABC	Universidade Federal do ABC
UFMT	Universidade Federal de Mato Grosso
UNB	Universidade de Brasília
UNDIME	União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação
UNE	União Nacional dos Estudantes
UNESCO	Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura
UNESP	Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
UNICAMP	Universidade Estadual de Campinas
UNICEF	Fundo das Nações Unidas para a Infância
USP	Universidade de São Paulo

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	15
CAPÍTULO I – SANTO ANDRÉ: A REORGANIZAÇÃO DAS ESCOLAS ESTADUAIS NO MUNICÍPIO	35
1.1 CARACTERIZAÇÃO DE SANTO ANDRÉ	35
1.1.1 Caracterização histórica	35
1.1.2 Caracterização demográfica e acomodação da população local.....	37
1.1.3 Caracterização territorial.....	39
1.1.4 Educação em Santo André	41
1.2 A INCLUSÃO EXCLUDENTE	50
CAPÍTULO II – A SECRETARIA DA EDUCAÇÃO PAULISTA E A IDEIA DE REORGANIZAÇÃO	59
2.1 A ESTRUTURA DA SEE-SP	59
2.2 A REORGANIZAÇÃO: CRONOLOGIA DAS AÇÕES	61
2.3 O PROBLEMA: POR QUE REORGANIZAR?	63
2.4 O <i>PAPER</i>	68
2.5 REFLEXÃO SOBRE OS ITENS DESCRITOS NO <i>PAPER</i>	70
2.5.1 Decréscimo demográfico	71
2.5.2 Salas ociosas.....	72
2.6 A QUALIDADE NA EDUCAÇÃO	76
2.7 POLÍTICAS GOVERNAMENTAIS INCLUDENTES.....	81
2.8 PLANO PARA A EDUCAÇÃO DA REDE PÚBLICA ESTADUAL PARA 2019-2022	87
CAPÍTULO III – OS MOVIMENTOS ESTUDANTIS	91
3.1 UM BREVE HISTÓRICO SOBRE MOVIMENTOS SOCIAIS	91
3.2 MOVIMENTOS JUVENIS	93
3.3 UM REGISTRO SOBRE AS OCUPAÇÕES.....	97
3.4 A BUSCA POR CIDADANIA.....	106
CAPÍTULO IV – O ANÚNCIO E A RESISTÊNCIA: UMA ANÁLISE INTUITIVA ...	111
4.1 O ANÚNCIO	111
4.2 AS OCUPAÇÕES COMO ATO DE RESISTÊNCIA.....	115
4.3 AS OCUPAÇÕES COMO FORÇA SOCIOPOLÍTICA	119
4.4 INÍCIO DAS OCUPAÇÕES E SEU LEGADO PARTICIPATIVO	125

4.4.1 Os estudantes e a participação sociopolítica.....	126
4.4.2 Democracia participativa versus estado democrático.....	131
4.4.3 Uma reflexão sobre a organização política nas ocupações.....	133
4.4.4 Participação direta e indireta do jovem na política	143
4.4.4.1 A relação entre a participação sociopolítica e a redução da desigualdade social	145
4.4.4.2 Desigualdade social como opção política e os movimentos estudantis	150
4.5 A ORGANIZAÇÃO POLÍTICA NAS OCUPAÇÕES.....	156
4.5.1 Democracia participativa e anarquismo: uma breve reflexão crítica	156
4.5.2 A criminalização do movimento estudantil	163
4.5.3 O desejo de democracia.....	168
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	173
REFERÊNCIAS.....	183
ANEXOS	205
ANEXOS A	207
ANEXOS B	249
ANEXOS C	369
ANEXOS D	465
ANEXOS E	543